

## A PRESENÇA DOS PAIS NAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

O nascimento de um bebé *prematuro* está documentado como sendo um acontecimento gerador de *stress* e crise para a família. A percepção de perda e luto, pela antecipada e abrupta interrupção da gravidez; sentimentos de culpa relacionados com a incapacidade de “levar” a termo a gravidez; incerteza, no que concerne ao futuro desenvolvimento saudável do bebé e a imediata separação, por um longo período, do bebé e da família; são alguns dos factores que estão na origem deste problema.

Os pais de bebés *prematuros* ou doentes, tem sentimentos de impotência, na medida em que as necessidades do seu bebé são complexas e a tecnologia usada nas Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais, pode ser intimidante. Neste contexto **a participação e permanência dos pais no hospital** é extremamente benéfica quer para a criança, quer para a integridade da família.

Os profissionais das UCIN's entendem estes sentimentos e sabem que é essencial o envolvimento dos pais nos cuidados. Os pais devem estar cientes de que a permanência na UCIN é temporária, e que mais tarde, assumirão os cuidados do seu filho em casa.

As explicações e informações fornecidas pelos profissionais da UCIN, vão ajudar os pais a compreender as decisões da equipa de saúde, bem como os aspectos técnicos envolvidos nos cuidados a prestar ao bebé. Em muitas situações, é importante para a equipa conhecer os sentimentos e preocupações parentais, para a tomada de decisão: tenha por isso uma relação **franca e aberta**, com os profissionais que cuidam do seu bebé.

Os bebés muito doentes ou *prematuros*, podem não estar em condições de serem pegados ao colo, mas podem ser tocados, com alguns cuidados, para sentirem o “calor” da presença dos pais. Quando o bebé está melhor e já pode ir para o colo, as enfermeiras, vão explicar-lhe como o fazer. Os pais podem **participar directamente nos cuidados** em algumas áreas específicas como: cuidados de higiene, alimentação, mudança de fraldas... A participação nestas actividades, ajudará a desenvolver competências, que contribuirão para o sucesso do processo de preparação para a alta e o regresso a casa.

O **Método Canguru** é uma técnica, utilizada em muitas UCIN's, com resultados muito positivos demonstrados em todo o mundo e que consiste no contacto, precoce, prolongado e o mais contínuo possível e necessário, de pele com pele, entre a mãe e o recém-nascido, permitindo, um maior envolvimento no cuidado ao recém-nascido. As mães (ou pais) são estimuladas a colocarem seus filhos, após estabilização clínica, numa posição verticalizada entre os seios, debaixo das suas roupas, proporcionando calor humano e estímulos sensoriais positivos. Entre

as vantagens deste método, salientam-se: estimulação do contacto precoce da mãe (ou pai), com o recém-nascido; promoção do vínculo afectivo; diminuição do tempo de separação do recém-nascido com a família; regulação térmica da criança; diminuição da taxa de infecções hospitalares; diminuição do tempo de internamento; promoção da confiança e competência dos pais no cuidado ao seu filho; estimulação do aleitamento materno.

A promoção da **amamentação** é um dos objectivos da equipa de saúde, pelos inúmeros benefícios para o bebé, nomeadamente o fornecimento de nutrientes importantes para o bebé, protecção contra as infecções e promove o estabelecimento de laços afectivos com a mãe. O leite materno pode ser retirado com a ajuda de uma bomba e guardado no frigorífico, para ser usado quando a mãe não está presente ou quando a situação clínica do bebé não o permite.

Mesmo quando as condições clínicas do bebé melhoram, os sentimentos de impotência dos pais podem permanecer. O papel parental desenvolve-se em cada um a ritmos diferentes, pelo que não deve deixar que sentimentos mais negativos dominem. No princípio, quando o bebé tem mais necessidade de cuidados médicos, é frequente sentirem-se receosos, mas à medida que o tempo vai passando a confiança vai sendo mais forte e presente, para o que contribui o apoio e encorajamento dos profissionais de saúde

